



A Sithernia

semanario que não e de graça por 300^{ES}

a ZEZE LEONE,
Sithernia
 agradecida.

Recife 26 de Junho de 1923
 Sr. Zezé Leone
 Tenho o gosto de fazer de
 presente ao senhorito de alguns
 minutos de esplendido momento
 homenagem a "Sithernia" em
 cujo capto minha estampa
 uma das minhas photographias
 agradecendo a gentileza de
 homenagem e homenagem
 a sua publicação
 Zezé Leone

Vinho reconstituente de QUINA, CARNE e KOLA

Lacto-Phosphatado

TONICO ALIMENTO — PREPARADO POR **Silva Vieira & Cia.**

Valiosas opiniões de medicos illustres

Certifico que o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA fabricado por Silva Vieira & C., como reparador de forças, é um excellente estimulante do organismo. Posso affirmar a excellencia desse preparado pelo exercicio diario de minha observação clinica.

Dr. Lins e Silva.

Declaro que o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA preparado pelos srs. Silva Vieira & C. tem conferido grande effeito nutritivo em doentes aos quaes tenho aconselhado. Cumpre-me salientar o poderoso augmento de peso, attenta a sua feliz combinação, nas senhoras após a parturição, excitando a secreção lactea.

Nessas circumstancias o excellente preparado, ao meu ver, sobrejuga aos seus similares do estrangeiro.

Dr. Silva Junior.

Attesto que tenho empregado com real proveito o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA preparado por Silva Vieira & C., nos estados asthenicos post-infecciosos, bem como nas mulheres após a parturição com grande vantagens sobre seus similhars, porquanto alem de optimo tonico geral é de real effeito sobre a amamentação.

Dr. Jorge Mittencourt.

Attesto, que o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA fabricado pelos Srs. Silva Vieira & C., é um optimo preparado, de excellentes resultados nos casos de oligohemia, depauperamento organico, e sobre tudo, muito efficaç na convalescença das parturientes e das molestias infectuosas agudas.

Dr. Monteiro de Moraes.

O VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE e KOLA pela habil reunião dos ingredientes que entram em sua formula, torna-se não só agradável ao paladar como util nos diversos casos em que o organismo combalido por molestias graves necessita de uma medicação restauradora, energica e segura.

Dr. Alvaro de Figueiredo.

Declaro que tenho obtido os melhores resultados com a indicação do VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA nos casos de fraqueza geral.

“devo salientar o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA lacto phosphatado cujo sabor e excellentes propriedades therapeuticas o collocam optimamente entre os reconstituintes conhecidos.”

Dr. Gonçalves Guerra.

Attesto que tenho empregado o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA, dos srs. Silva Vieira & C., com excellentes resultados em casos de asthenia, sobretudo na convalescença das molestias infecciosas.

Dr. Hildebrando Baptista.

O VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE e KOLA dos srs. Silva Vieira & C., me merece inteira confiança. A composição criteriosa de sua formula, e bem assim a sua manipulação bem cuidada garantem o seu completo exito em todos os casos de decadencia organica e especialmente nos convalescentes.

Dr. Antonio Lima.

A venda em todas as pharmacias

"Sul America"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
FUNDADA EM 1895

RELAÇÃO DAS APÓLICES DO VALOR DE
RS. 5:000\$000 CADA UMA, FAVORECI-
DAS NO 29.º SORTEIO, REALIZA-
DO EM 16 DE MAIO DE 1923.

AMAZONAS

100.513 — Dr. Astrolábio Passos
39.828 A—Henrique Lopes Perdígão.

PARA'

* 40.675 C—Francisco S. Pereira da Costa.
* 46.570 — José Joaquim de Siqueira.

MARANHÃO

41.986 — José da Costa Fraga.

CEARA'

100.711 — José Freire de Castro Jucá.
109.045 — D. Joanna Leite de Souza.
31.385 A—Francisco Moreira Barreto.

RIO GRANDE DO NORTE

301.253 C—Antonio dos Santos Martins.

PARAHYBA

109.214 A—Luiz Guedes de Carvalho.
301.002 B—Benjamin Constancio de M. Fernandes.

PERNAMBUCO

44.731 E—Antero Soares de Vasconcellos.
45.401 A—Dr. José Cardoso Albuquerque Moraes
49.996 B—Prescillio Pires.
300.371 B—Ernani Gomes de Araujo.

ALAGOAS

(X) 105.371 A—FRANCISCO DE AMORIM LEÃO.
(X) 105.371 H—FRANCISCO DE AMORIM LEÃO.
* * 44.191 H—Dr. Alfredo Elias da Rosa Oiticica.

SERGIPE

49.302 — Raulpho Alves S. Pereira e Esp.
49.592 — Durval da Cunha Maynard.
301.937 B—Domingos Dias de Menezes Sobral.

BAHIA

103.030 — Francisco Pitangueira.
35.511 — Dr. Arthur Xavier da Costa.
43.407 — José Felix da Costa.
48.143 C—Arlindo de Fíães Elbe.
48.485 A—Antonio Pereira Mascarenhas.
49.024 — João Cardoso da Costa.

MINAS GERAES

104.412 A—Dr. Christiano Monteiro Machado.
104.534 A—Arozimbo de Oliveira Rocha.
105.092 — José Joaquim Fernandes.
105.920 B—Dr. Martinho Daniel da Rocha Ferreira
108.750 B—D. Messias Pereira dos Reis.
* 33.145 Custodio de Souza Pinto.
370.014 A—Benedicto Pereira.

RIO DE JANEIRO

47.601 H—Dr. Sylvestre Alves da Silva e Esp.
300.824 A—Dr. Alfredo de Souza Mendes.

CAPITAL FEDERAL

39.859 C—João Camuyrano.
(X) 40.914 B—Hermann Schuback.
* 45.394 C—Dr. Raul de Faria.
300.184 B—Tte. Garcia d'Avila Pires C. e Albuquerque.

SÃO PAULO

103.646 — Polydoro Nunes Machado.
* 103.734 — Milton Pretzfelder.
* * 103.770 D—Mario Estevam de Siqueira.
105.350 A—Jonathas Luiz Monteiro da Silva.
* 40.487 D—Raphaél de Padua Lima.
41.973 B—Dr. Manoel Pedro Villaboim.
(§) 42.794 B—FRANCISCO LIMA DE S. DIAS e Esp.
(§) 42.794 D—FRANCISCO LIMA DE S. e Esp.
44.057 — Braulto Cezar de Castro.
* 46.575 — Clovis Cotrim da Cunha Canto.
46.627 A—Joaquim Vieira de Menezes e Esp.
46.876 I—Dr. Erich Muller.
48.105 A—Dr. Agenor Carrilho da Fonseca e Silva
49.889 B—João Teixeira da Silva.
301.137 D—Joaquim Alves Guimarães e Esp.
301.908 C—Dr. Alderico Vieira Perdígão.
302.427 B—João Augusto Palhares.

PARANA'

30.565 — Dr. Antonio Augusto Carvalho Chaves.

SANTA CATHARINA

106.119 B—Leonidas Branco.
* 40.566 B—Rodolpho Luiz Buchele.

MATTO GROSSO

46.355 A—D. Anna de Barros Feitosa.

* Têm duas apólices sorteadas.
* * Têm tres apólices sorteadas.
(§) Têm cinco apólices sorteadas.
(X) Têm seis apólices sorteadas.

2.887 APÓLICES, REPRESENTANDO 25.660:000\$000

FORAM CONTEMPLADAS, ATE'
HOJE NOS SORTEIOS.

FUNDOS DE GARANTIA 66.000:000\$000

Peçam prospectos e informações sobre as
modernas apólices da

"Sul America"

Sede Social — RUA DO OUVIDOR — (Durante a cons-
trução da casa matriz): RUA BETHENCOURT
DA SILVA N. 15 — RIO DE JANEIRO.

AGENCIAS E AGENTES EM TODO O BRASIL

Succursal de Pernambuco
RECIFE.

Praca Saldanha Marinho n. 471 — 1º andar.

A Pilheria



Se têm patriotismo... leiam

E neste mundo, já ninguém se illude:
(Não ha quem disto, aliás, não se convença)
E' melhor ser-se rico de virtude
Do que de vã fortuna ou de sabença.

Anda no coração de toda gente,
Que é sã, que é forte, uma alegria immensa!
O são vive feliz! Ama a virtude!
E alegre no infortunio nunca pensa!

Assim fala e proclama toda gente
Que á custa de Ferról, Ferról somente
Se mostra inteiramente agradecida

A esse tonico honesto, humanitario
Que age, eficaz, soberbo, extraordinario!
Como um novo elixir de longa vida!

ELY JOTA.



A Pilheria



Direção
e responsabilidade de
Alfredo Porto
Silveira

Assinaturas

Por um anno 15\$000
Numero avulso \$300
Numero atrasado \$500

PAGAMENTO ADIANTADO

SAE AOS SABBADOS

Para correspondencia: Rua 15 de Novembro n. 345

COLLABORAÇÃO FRANCA

O QUE' QUI HAI?

(Salada da Semana)

APPOSIÇÃO DE RETRATO

A camara dos srs. deputados acaba de inaugurar, na illustre galeria dos seus presidentes mais illustres o retrato de dr. Mario Domingues, o actual vice-governador do Estado, presidente do Senado e uma das figuras mais prestigiosas e sympathicas do mando politico pernambucano.

Houve discursos, musicas, flores, champagne, etc.

Daqui, enviamos um punhado de puxados abraços ao senador homenageado que, apesar do seu ar solenne de respeito e circumspecção, é velho amigo d'"A Pilheria" e sua gente e diz sempre: *ridendo castigat mores*, que é tambem a divisa da casa.

FESTIVAL DE LEON

O festival De Leon não foi, como a principio se pensava, em Floresta de Leões, por ser mais apropriado

ao caso o local, e sim, no Santa Izabel, no sabbado ultimo.

Houve concerto no "maribom",

distribuiu-se "bombon" inaugurou-se o novo instrumento allemão "Tubon". Esteve "bom" em tudo, o concerto do De Leon, a elle comparecendo a nossa gente do tom que voltôu para casa em fon fon.



O FORTE AUSTRO COSTA

ATRACAÇÃO OBRIGATORIA

Depois da portaria energica do inspector da nossa Alfandega, todos os vapores que passarem pelo nosso porto serão obrigados a atracar quer queiram quer não, sob pena de serem metidos á pique pelo Forte do Brum.

O "Gelria" passou sabbado pelo Recife e não atracou. Mas, a companhia da Mala Real pagou a taxa de atracação embora não tenha atracado o navio.

O "Gelria" constituiu o dr. Jayme Jullão Regueira Costa de Souza, advogado para protestar.

Xico Liró.

JOALHARIA KRAUSE

KRAUSE & C.

A maior e a mais antiga loja de joias do Norte do Brasil Fundada em 1879

PERNAMBUCO

só Rua 1.ª de Março, 34.

FILIAES em Pará, Maranhão e Rio de Janeiro - Ouvidor, 152

Casamento & Comp.

Leduar de Assis Rocha.

O Julião, rapaz, sisudo, jamais atingido por esta onda depravadora que assoberba a mocidade de hoje, tinha um fraco, uma mania incurável: queria casar-se.

No escriptorio onde trabalha, nas ruas, nos cinemas, nos cafés frequentados pelas famílias e nas casas de suas relações de amizade, o Julião só tratava de casamento.

Andava a procura da virgem de seus sonhos, da mulher que o tornaria feliz, mixto de belleza, de doçura e de honradez.

Achou-a. Na verdade, a noiva do Julião, era uma mulher "comme il faut..."

Bella, bellissima, de uma plastica irreprehensivel, dotada destes modos carinhosos e seductores, que são o encanto do sexo fragil, a Mariasinha — assim se chamava a noiva do Julião — era uma joia celeste, uma prenda do Creador.

Todas as noites lá estava o bello par, sentado á janella da casa da mãã, de mãos dadas, gosando anticipadamente as delicias do casamento.

O Julião, todos os dias, dava contas do que ia fazendo: alugara uma casa muito chic, um verdadeiro ninho e mobiliara-a com o mais requintado luxo.

Emfim casaram-se.

365 dias são passados depois que o Julião realizou o seu mais ardente desejo.

Já tem um filhinho, lindo rebento da sua união e que não o deixa dormir á noite.

O Julião tem, por obrigação, faz-o dormir, mudar-lhe as cintas e dar-lhe o leite, porque a Mariasinha não quer ter incommodos.

Pela manhã levanta o pequerrucho, que já está aos berros, e amamenta-o.

Depois chega o padeiro, o homem da venda, o leite e o verdureiro.

A Mariasinha dá estouros formidáveis quando o xarque vem magro, quando o talhador rouba no peso da carne, etc. etc.

E o pobre do Julião, ouvindo, de um lado o choro do filho, e de outro a cantilena da sua cara metade, arrenega o casamento, mixtos de chóros, discussões, verduras, leite, carne, tóilettes, chapéos, vida alheia, etc.

E foi arrenegando a maldita hora em que o padre sapecou-lhe no dedo o anel de sua "cruz", que o Julião viu entrar a sua sogra, as

A Tramways está zangada com o Omnibus

O dr. Democrito defende e o dr. Pedro Allain é contra..

Dois bicudos não se beijam...

Ha de longo tempo uma grita tremenda contra a *Pernambuco Tramways*, companhia que vem fazendo o nosso serviço de transportes em bondes e isto porque a mesma serve mal e muito mal corresponde a expectativa do povo, como já dissemos uma vez, paga bem para ser mal servido.

Acontece que ultimamente appareceu, aqui, o serviço de "Autos Omnibus", como existe em outras cidades adiantadas e isto graças ao espirito empreendedor dos srs. Fontes & C., sociedade composta de alguns rapazes que procuram dotar Recife de um melhoramento á altura das suas possibilidades.

Que havia de fazer a "Tramways?" Começou a alardear que iria propor acção contra os srs. Fontes & C. O alarde parece cabir pelo ridiculo.

Pois uma empresa que não tem sabido ir de encontro as considerações que o publico lhe dispensa, ainda se levanta contra aquelles que procuram melhorar as condições de transporte na cidade, que ella não sabe ou não quer melhorar.

"A Pilheria", como órgão do povo não podia se conservar indifferente a semelhante attitudo e por isto depois de bordar os commentarios acima procurou ouvir a palavra do dr. Democrito de Souza, illustre e acatado advogado em nosso fóro e agora occupando com todo relêvo uma cadeira no Concelho Municipal do Recife.

O dr. Democrito de Souza é pelo "Omnibus."

E' um daquelles cançados de tolerar, os abusos da "Tramways" e que levanta a sua voz autorizada, na defesa de uma causa justa.

S. s. acolheu-nos, quando o procurámos, debaixo da sua gentileza habitual e debaixo de uma das arvores que nos dão sombra na rua do Imperador, depois 15 de Novembro e ac-

tualmente por exigencia do Instituto Archeologico, rua Pedro II.

— Que quer "A Pilheria" que eu diga?

Digo simplesmente que venho me batendo e baterei, tanto possivel, pelos favores que os srs. Fontes & C., pleiteam do municipio. Nada mais justo.

Demais eu estou ao lado do povo.

Que quer "A Pilheria". Nós temos obrigação de patrocinar aquillo que o povo reclama de justiça. Você nunca soffreu as calamidades da *Tramways*? Nunca tomou um bond para Olinda e que ficasse detido em Santo Amaro porque algum empregado entendesse que o carro precisava esfriar os bronzes? Nunca sahio de Rio Branco para o Hospital Pedro II de manhã e lá chegasse a hora do jantar?

Pois innumerous são os que tem soffrido estes contratempos que a "Tramways" acha muito direito.

Eu cá por mim, prefiro o "Omnibus" ao bond e commigo o Oswaldo Machado, o Britto Alves, isto no numero de pessoas notaveis... Nas outras classes então é o que você vê.

O "Omnibus" sempre cheio.

O dr. Democrito de Souza procura se entender com alguém que solicitava a sua palavra e deixou-nos risonho.

Mais adiante num grupo Anízio Galvão o jornalista do órgão official, o conselheiro Pedro Allain, mais... alguém.

A indiscreção d'"A Pilheria" o conselheiro Pedro Allain, emittio sua opinião sobre o "omnibus".

— Contra. Eu não concederei nada ao "omnibus."

— Política?

— Não. Somos velhos amigos, além de tudo. Mas votarei contra. Tambem penso tão cedo não irei ao Concelho.

— Está zangado?

— Não sei.

cunhadas *titias*, um cunhado maluco, duas creanças e um cachorro, para passarem alguns dias com a Mariasinha, que acabava de dar um *balle* no padeiro...

A partir daquella data o infeliz ia supportar as explosões da sogra, as ascuras das mããs de sua esposa, as imbecilidades do cunhado e o larulho infernal do cachorro.

E monologando dizia o proto-mar-

tyr do matrimonio: Adão, por um lado, foi um patêta em comer o *fructo prohibido*, porque nos gerou é a minha sogra, e por outro um esperta lhão, porque sabia que Evá não tinha mãe, parentes nem adherentes. Safa!...

BIOGENOL — Possante regenerador dos globulos sanguinios.



ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a exma. sra. d. Barbara Coutinho Leal, esposa do sr. Mario Coutinho da Cruz Leal.

A "barbaridade" foi festejada solennemente pelo illustre casal.

MAIS ANNIVERSARIOS

O sr. Luiz Casa Nova solennizou o seu natalicio ante-hontem, verificado e os jornaes noticiaram que elle colhera mais um botão no jardim de sua preciosa existencia.

Para Casa Nova só mesmo mais um botão...

CASAMENTO

D. Lucia Nobre acaba de contrahir casamento com o sr. Conrado Dias Machado, commerciante nesta praça.

Tem sido motivo de louvores geraes a nobre Lucia casar com o honrado Dias Machado.

D. Emma Palmyra Peixoto uniu-se pelos laços do Hymeneu com o conceituado agricultor em Palmares João Rodrigues Palmeira, indo residir á rua da Palma.

O casal de "palmipedes" tem sido muito felicitado.

Elesbão da Paixão pediu em casamento a prendada senhorinha Dora Macêdo Coelho.

Deverão ser felizes, muito felizes os jovens noivos: comprehendem-se

Teutonia é a rainha das cervejas

perfeitamente a Dora Paixão o Paixão adora...

VIAJANTES

O Dadinho Dubeux chegou de viagem, foi recebido com ladainha, ave-maria, lanchas e luncs á sua disposição.

Damos-lhe as nossas boas vindas.

No "Andes", chegou a esta cidade a consagrada aviadora nacional Anesia Pinheiro Machado com o seu avião, em companhia de Honoré Limard e o aviador Roland, que aqui fará lindos vôos.

O primeiro vôo será com o joven patricio sr. Condorino Martins ou o academico Aginaldo Leal, não havendo receios de que estes não se portem com sangue frio e destemor dado que um é condor e outro é aguia, segundo as primeiras syllabas do nome de cada um.

Recife hospeda de dias á esta parte a sra. d. Eulina Thomé de Souza, nossa distincta confeira de imprensa percorrendo o norte em conferencias sobre aspectos das cidades que visita.

D. Eulina de Souza que se fará ouvir dentro de poucos dias no Gabinete Portuguez de Leitura tem sido acolhida com a melhor sympathia pelo nosso publico.

Assim, pois, no Gabinete de Leitura, d. Eulina fará a leitura do que escreveu sobre o assumpto da sua palestra.

OUTRO VIAJANTE

O Cid cunha, esforçado auxillar do alto commercio veio do Ceará a bordo do "Commandante Capella".

Não se sabe ainda quando Cid se decide a regressar a seu Estado natal.

CONFERENCIAS

O sr. Oscar A. Cunha, conhecido intellectual palmarense fez uma conferencia no salão do Gabinete Portuguez sobre a lagarta rosea e seus maleficios.

A casa esteve a cunha sendo a conferencia do A. Cunha muito applaudida.

ENFERMO

O poeta Esdras Farias ainda continúa acamado. E' seu medico assistente o illustre dr. Frederico Curio.

Todos têm esperanza de que o Frederico cure-o...

FALLECIMENTOS

Na avançada idade de 95 annos, falleceu domingo nesta cidade a exma. sra. d. Perpetua Bemvinda Ribeiro.

Tem sido muito sentida a morte da respeitavel senhora principalmente agora que contava 95 annos e parecia realizar a "perpetuidade" do seu nome.

.....
BIOGENOL — O mais poderoso fortificante dos nervos e do cerebro.

CASA BRACK

Em modas, miudezas, confecções e perfumarias este estabelecimento conquistou o primeiro lugar no Recife.

RUA NOVA, 244

Theatros :: :: e Cinemas



Nos paizes cultos a epoca thea-
tral é na estação invernososa.

Durante o verão, o mundo ele-
gante corre avidamente em procu-
ra das praias e não ha senhora de
recursos (recursos monetarios, en-
tenda-se) que não encontre um pre-
texto para obrigar o marido a man-
dal-a á praia (salvo seja).

Entre nós, a estação balnearia é
tambem durante o verão (e seria
o cumulo se fosse durante o inver-
no); theatro com chuva, entretan-
to, é que não vae nem que o dr.
Candido Duarte deixe de andar de
frack e chapéo de côco.

Dir-se-ia que o nosso publico tem
parentesco com bode, esse barome-
tro vivo que, com espirros imper-
tinentes nos previne sempre quando
vae chover, ainda que a chua ve-
nha a dos torres da distancia.

Essa propriedade que têm o bode,
o torna precavido contra as chu-
vadas que raramente o pegam de
surpreza.

O respeitavel publico recifense
não gosta de espectaculos com chu-
vas (nem tambem de "chuvas" com
espectaculos) e mal a temperatura
"desce", elle "sobe" para a cama
e ferra no somno.

Ultimamente, porem, tal não tem
acontecido.

A Companhia do Arruda (se-
gundo observações do poeta Luiz
Alecrim) tem conseguido arrancar
o publico de "casa", "caso" que se
"casa" com os desejos do citado co-
mediante que, apezar de "paulista"
nada tem de "pau".

E' que a nossa gente é roxa por
uma "revista", ainda mesmo que
esta seja "vista" e "revista".

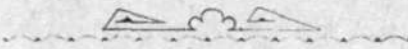
Pena é que a Companhia Arruda
não tenha conseguido o exito que
todos esperavam.

Porque?

Ha no conjuncto que ora nos
visita artistas do valor de Horten-
sia Santos que é uma figurinha mul-
tissimo interessante, cantando com
muita graça e desenvoltura todos os
numeros que lhe são confiados, e
actores como o Prata que é, de fa-
cto, um comico excellente, não infe-
rior, no genero, aos melhores que
nos tem visitado.

Ocorre, porem, que a compa-
nhia, contando com elementos des-
sa natureza e possuindo inumeros
scenarios verdadeiramente deslum-
brantes, descursa lamentavelmente a
parte choreographica que é um ele-
mento de primeirissima na ensena-
ção das revistas.

Alem das marcas serem da peor
especie, faltam ás coristas graça,
vivacidade, elegancia, embora qua-



Maciel, o homem da "Casa Pratt"



si todas possuam vozes muito regu-
lares, formando um conjuncto bas-
tante apreciavel.

As entradas e as sahidas, não só
dos numeros avulsos, mas principal-
mente dos numeros collectivos, são
sempre feitos de maneira atroz, o
que prejudica fortemente o effei-
to geral da scena.

Accrescentemos a tudo isso poe-
mas deficientes, com musicas anti-
gas mal instrumentadas, e fica ex-

plicada a razão por que uma com-
panhia que dispõe de elementos val-
liosos, como a do Arruda, não logrou
o exito que todos nós esperavamos.

Emfim, é de crer que com a re-
presentação de melhores peças, a
Companhia Arruda consiga trium-
phar e é o que sinceramente dese-
jamos.

*

Certo espectador muito nosso co-
nhecido, declarando ao dr. Hum-
berto Santiago que desejava falar a
uma linda artista da Companhia
Arruda, perguntou-lhe que devia fa-
zer.

— Que deve fazer? Ora, ho-
mem!... E' "abordal-a"!...

O actor Bordalo protestou im-
mediatamente para evitar equivocos.

*

THEATRO MODERNO

Continúa obtendo magnificas con-
correncias este luxuoso cinema da
praça Joaquim Nabuco.

Concorre em grande parte para
isto a escolha de films projectados.

Ainda quarta-feira, tivemos *Te-
meridades*, por Pearl White e sexta
— *O Compatriota* por James Kir-
kwood.

Hoje e amanhã o "Moderno" exhi-
birá o "Grande Momento", super-
produção da Paramount, em 8 ac-
tos, extraordinário trabalho de Glo-
ria Swanson.

CINE-HELVETICA

Está no cartaz deste procurado
centro de diversões para hoje e ama-
nhã um magnifico film que de certo
attrahirá uma extraordinaria con-
correncia.

Demais o "Helvetica", tem prima-
do ultimamente pela escolha de bons
films o que lhe garante uma grande
frequencia.

CINEMA ROYAL

Cosa sempre cheia. Films proje-
ctados os melhores. Por isto conti-
núa o Royal procurado pelo nosso
melhor publico.



O QUI NÓS VÊ

NA CAPITÁ



Rucife. 30 de Maio.
Meu nobre e caro cumpade
Bote benção in Zabé;
Saude e filicidade;
Muntas sodade li manda
Os amigo da cidade.

Nós estemo cum sau'de.
Apezá da québradêra
Vae-se passando essa vida
Nessa grande pasmacêra,
Dinhêro só é prôs grande
No mais o resto é bestêra.

A coisa é cumo se passa
E nunca cuma se iscreve
Quem pode manda qui os nique
Entre prô bôrço de leve
Passe pru riba de tudo
No qui deve i qui não deve

Mas cuma a vida é assim
Dêxe a meleca rodá
Avôe quem fô mais zeula
In riba de quem pegá
Aprique a ciença e a fisica
E dêxe a futrica andá.

A sumana qui passou-se
Nada houve de nuvidade
A coisa vae cumo sempre
Andando tudo a vontade
A não sê um fato novo
Qui nós vae vê na cidade.

Já tara custando mêmo
Essa coisa apparecê
Mas porem guardo o segredo
Pru via dos fusuê
Aguarde tambem cumpade
Qui a coisa tem qui se vê.

Os aprenunço já vêio
Ninguem pode acontestá
E vós cumo home de tino
Deve somente isperá
Muda a bola, muda o fuso
E tudo tem qui mudá.

Ah! cumpade, não ha terra
Cumo a terra do sertão;
Essa terra abençuada
Do bentivi, do canção
Da fermosa patativa
Dos inverno e do verão.

Vós diga pra seu Vigaro,
Qui o cachimbo qui elle qué
Custa 50\$000
E aquelle fino rapé
Qui elle gosta e saborêa
Eu mando pru' Zé Coité.

Vós sabe quem teve aqui,
Cum negoços pr'a tratá?
Foi o Chico Cabilu'do,
De Gulóra do Goitá,
Veio comprá manistropo
Mode lá nigociá.

Elle dixê qui a pulittica
Pra aquellas banda tá ruina
Nêco Pindoba rompeu
Cum Tiburço Sarafim
E a vorta tem sido dura
Cuma nunca teve assim.

A questão foi munto sempre.
Foi pru' mode um animá
Qui passou prás terra delle
E istragou o cannavlá,
E ainda pru' cima de tudo
Quiz a roça iscangaiá.

Neco Pindoba damnou-se
Fez-se nas arma e partiu
Sarafim cahiu dos quarto
Cumo assim nunca se viu
Haja presepe a arrilia
E nada se dicitiu.

Foi perciso o delegado
Butá puliça na rua
Armada com cravinóte,
Bacamarte e espada nu'a.
Quage que Neco Pindoba
Ia durmi na cafu'a.

Cumpade adeus. Dê lembrança
A Zabé, a Luminata
Ao capitão Malaquia
E a Bento Lingua de prata.
Acceite adeus dos cumpade.

FILORENÇO e FRUTUNATA.

A CASA MUNIZ

Avisa à sua distincta clientela que vem de receber uma partida de calçados da afamada marca "Polar", assumindo inteira responsabilidade pelos typos de verniz da referida marca



FLAMENGO & TORRE

Mau grado o palpite geral na victoria dos meninos rubros, os "patativas" enterasam e entraram de chapéo de sol aberto para a forte esquadra do Coronel Zeca Loyo.

O club de Gastão começou por entregar os pontos da manhã, em virtude do encarregado das roupas haver chegado tarde. Todavia, um pouco antes da comissão de jogos, no campo do Sport.

A tarde, nas provas preliminares, quando se esperava a victoria do alvi-negro, o jogo tomou proporções interessantes de que resultou um empate de 3 X 3, mau grado os esforços de seu Rato.

E foi sob essa impressão que as primeiras esquadras entraram em campo, cada uma disposta á victoria. Os patativas desenvolveram um jogo quasi heroico que abalou fundamente as hostes rubras, as quaes não resistiram aos impetus do miçnon Mirandinha e ás entradas kolossaes de Zé-Maria, médio de grande futuro. Dahi o resultado inesperado da derrota do club do Coronel pela contagem bem significativa de 2 X 0.

*
* *

EQUADOR X SANTA CRUZ

O jogo entre estes dois gremios foi, pode-se dizer, magnifico. O coronel Pedro Souza preparara bem os seus meninos. Por sua vez, o trico-

FERROL o melhor ferruginoso.

lor não descuidara os seus. E, assim, sob essas disposições, os dois batutas empenharam-se na lucta.

Pela manhã, os meninos do major Arsenio levaram de vencida os tricolores do coronel Souza, mas á tarde não houve remedio. A esquadra Souziana resistiu e atacou com vehemencia a cidadella tricolor, re-



A. C.

A quem a L. P. D. T. e a S. C. Flamengo devem, em grande parte, o seu progresso.

sultando desse balancé um honroso empate de 1 X 1.

Benedicto, que actuou a partida, foi um bom juiz, apesar de se confundir, por vezes, com os meninos do Souza.

*
* *

A PRAXE DOS PARABENS

Em obediencia á velha praxe de parabenizar — esse neologismo não é futurista — parabenisamos a todos os disputantes, pois que todos tiveram os seus pedacinhos de victoria.

*
* *

O LEADER DA MAIORIA

Na sessão da Liga em que se tratou do caso Lapinha, o nosso confrade Renato Silveira, dirigindo-se ao coronel Pedro Souza, chamou-o o leader da maioria.

S. s. ficou tão satisfeito que assistiu até ao fim a movimentada sessão, perdendo o ultimo bond e indo a pé para a sua residencia, no Arruda, em Beberibe.

No dia seguinte, foi achado na calçada da Faculdade de Direito um lenço do Coronel, com o qual s. s. evitára o contacto frio da lage, num momento de descanso.

*
* *

JOÃO ELIAS ACTUA PHANTASIADO

João Elias Bernardes foi o juiz escalado para actuar a partida entre as terceiras esquadras do Equador e Santa Cruz. O João que é, incontestavelmente, um moço de espirito, actuou phantasiado, escondido dentro de uns vastos calções e de um não menos vasto pé de anjo, cujas pontas pareciam querer attingir as vidraças de seus honestos oculos de tartaruga.

BIOGENOL — Enfraquecimento do aparelho genital da mulher. Anemia etc.



AI! O CHÁ DAS CINCO!

Austro Costa, o delicioso poeta das cousas bellas da vida, voltou da sua clausura no Hospital, para o ruidoso torvelinho da vida chic.

Pelo facto auspicioso, Austro tem recebido as mais inequivocas provas de sympathia de todas suas rosas femininas que a sua lyra decanta. E é de vê-lo a arrastar, penosamente, aquelle fardo pesado a que sua elegancia abriga um moderno pé de anjo, numero 38.



D. Eufina Thomé de Souza, jornalista patricia, de volta das terras inhospitas do territorio acreano deitou uma rutilante entrevista em series no "Jornal do Recife", as quaes o jornalista Anisio Galvão saborea, de permeio com o seu chá, tal se fossem deliciosas torradas, pelas cinco horas, no conforto chic da Bijou.



Aquelle intelligentissimo e acatado esculapio, cujas visitas temporarias a esta hospitaleira cidade mauricia, sempre se destacam pelo ineditismo de suas attitudes interessantes, e de homem de sociedade, acaba de estrear, com o mais absoluto e ruidoso successo, um excellento fato marron, sobre que converge sempre todos os cubicos olhares da mocidade elegante da terra.



Aquelle mocinho chic, que lê Vargas Villa no original e declama docemente versos de Mallarmé, anda intrigado com o desaparecimento do dr. Antonio Lima, dos chás da Bijou. Esse mysterio não tem impressionado somente o mocinho chic. Alguem que não lê Vargas Villa, nem

declama versos de Mallarmé, tambem tem soffrido a ausencia do elegante facultativo.

Volte, doutor..



Senhorita Lourdes Guiomar de Oliveira



Por estas tardes de junho, tão langues e evocativas uns instantaneos rascunho.

O sol perde as côres vivas, o céu é um tecto de zinco. Nas ruas passam as divas

Por entre olhares de afinco, vão as casas elegantes, á modista, ao chá das cinco.

E os seus perfis radiantes têm, na tarde que humedece, tons novos, interessantes.

Heloisa Chagas parece, envolta na sua graça, um lirio que a luz trouxesse.

Dulce Braz da Cunha passa e a sua excelsa meiguice ainda mais se adelgaça.

Sei de um poeta que disse: Ha, de notas, uma gamma na silhueta de Eunice.

E uma indefinida chamma de ancias e anheios insontes o vulto de Aurea proclama.

Sendo segredo, não contes leitor: ha quem não resista ao ver Vicentina Fontes.

É um moço que é jornalista, diz: Vou comprar aqui na Moderna a Nova Revista.

Commento: — Você está com a mania do Juca: comprar livros que não ha.

—Isto é o bom! Elle retruca. Busco apenas um pretexto de ver Zuleide Espiú'ca.

Vem a noite. O céu é um tecto de chumbo. Chove. Rascunho. Tardes de sonho as de junho!

AROL DO LLOYD.

Um boi, ave de penna ou

um GALLO-BOI

"A Pilheria" colhe impressões do bicho

Continúa, em franco successo, a exhibição do phenomeno — o gallo-boi, desse illustre "amphibio" que veio ao mundo, predestinado aos grandes commettimentos, principalmente para dar de ganhar algumas peléas aos que exploram a sua bôa fé e a do publico, exhibindo-o alli, em plena rua Nova, a troco de alguns nickolãos...

Quem passa alli, pela nossa rua elegante, encontra por certo um cidadão baixote, gordote, morenote, a berrar como um garrote, por um bruto funil de flandres; ver para crer! Aproveitem! Coisa nunca vista! Olha o Gallo-boi! entra, rapazeada!

E aquelle vozerão ensurdecedor do propagandista, bem á porta do estabelecimento em que está o gallo-boi, só parece o grito do proprio monstro e as pessoas se approximam, pairam na porta, hesitam em entrar para não serem tomados por idiotas, temendo mesmo que a coisa seja um fiasco.

E, assim, levam o tempo todo, esperando que o bicho se decida ao menos a illudir a vigilancia dos seus guardas e botar a cabeça de fóra... para, satisfazer á curiosidade dos mais recatados.

Sendo um caso interessante, tão interessante que os jornaes lhe têm reservado copiosos noticiarios. "A Pilheria" abalou-se a ir apreciar "in locu", o phenomeno, e não ficava somente nisso, — colher tambem impressões do heróe para transmitilas aos seus leitores.

E aqui está como fomos surpreender o notavel producto teratologico, exactamente no momento de menor movimento.

E cavámos uma entrevista. Uma, não; antes deviam ter sido duas entrevistas: uma ao gallo, outra ao boi. Mas, o gallo interpretou os sentimentos do seu companheiro de infortunio...

Sim, porque a coisa encerra duas personalidades distinctas e naturalmente cada qual pensaria, (como bem pensámos) de modo differente, mesmo porque não se comprehende que um boi pense como um gallo nem vice-versa.

Pouco importava a fusão das duas entidades, se não resultaria nunca da mesma fusão nenhuma confissão capaz de misturar os caprichos, as vontades, os temperamentos e as aspirações de um com as de outro.

A principio parece que o monstro por vezes baralha tudo confundindo as qualidades peculiares a cada uma das especies em que a natureza fundiu o seu typo.

Mixto de boi de canga com gallo de briga, tem uma parte de boi para novecentas partes de gallo de terceiro, bicho apanhado em todas as rinhãs, de esporão aparado, aza cahida e olhos sarapantados como a verem em cada um dos circumstantes a sombra do inimigo desconhecido.

Entrámos no amphitheatro da Sciencia, attrahido por mera fantasia, tal qual o Fontoura Xavier, em tempos idos, quando procurou o coração da defunta e viu foi um rombo...

Movidos do respeito que se deve ás pessoas notaveis e de bôa familia, demos de cara com o monstro que, ao ver-nos alli, sorriu (classe unida a dos monstros, sim porque já chegaram a descobrir que os somos tambem: producto hybridado puro de burro com soldado de policia!) sorriu como quem vê na gente o seu homonymo.

Perguntámos-lhe a idade e o brutto nos apontava para o tecto, para a poeira do fórrô da casa. E comprehendemos que é bem velho. A sua idade perde-se... na poeira dos tempos.

Quizemos saber-lhe a profissão. Elle sorriu como quem diz: carregar um boi nas costas a vida inteira

e ainda ser chamado de burro porque ainda não furou os olhos do dono que o explorou sem piedade.

Antes, elle nos olhára com uma penetração de olhar, como que n'uma expressão de interrogação, o que só podia encerrar esta pergunta:

— Porque não trouxeste o photographo, infame?

E nada respondemos, porque, de facto, foi uma falta imperdoavel não ter levado o Horacio Alves, ou mesmo o Regadas; mas, assim foi bom, são tão nervosos, são tão impressionaveis esses dois consagrados artistas, que, talvez, fôsse accommettidos de qualquer coisa diante da monstruosidade do sinistro.

E rebuscámos outras tantas impressões que, em forma de entrevista adiante se seguem, com a fidelidade que é possível conservar das conversas com monstros identicos.

— O boi, começou elle a desenvolver a sua dissertação, tem estado hoje em quasi todos os bichos, enpençado, visceralmente ligado á vida e ao destino de alguns typos illustres da especie animal, genero irracional, isto é, dos animaes que não têm razão nunca.

O boi ligou-se ao sapo e temos o sapo-boi; adheriu ao peixe e nos dá o peixe-boi, que come capim, como qualquer cavallo, mas, não tem nada de burro, tanto assim que o do jardim da praça da Republica, quando lhe querem dar na cabeça com um cacete, elle mergulha no tanque, até que passe a crise; agora, o gallo aguenta o boi no lombo...

O Boi está em continua evidencia, porque exactamente só arranjam monstruosidades com elle, inclusive o bumba-meu-boi que ainda hoje é o divertimento predilecto, lá pelo interior do Estado.

O Brasil é dos brasileiros

A phrase não é nossa. Já alguém a escreveu. Entretanto vem calhar com o telegramma que o *Jornal Pequeno* publicou ha dias de que os srs. deputados federaes cogitam de augmentar os seus subsidios para 185\$000 diarios.

Viva!

Pois não é que os srs. congressistas estão com a bôa logica?

Se este vasto torrão é nosso, se o Brasil é dos brasileiros... é mais justo dar a nós, o que é nosso mesmo, do que confiar a extranhos.

Portanto o facto é muito natural e vamos adiante.

FERROL cura anemia

Perguntas de Mutt e respostas de Jeff

O almofadinha bolina
Com um só fim desejado...
De achar em qualquer lugar
Por quem seja bolinado.

Uzam crême, pó de arroz
Na carteira — nem vintem...
Mas, se trajam roupas finas
Vivem ás expensas d'alguem...

Jeff.

Lymphatismo. Rachitismo. Escrophulose. — **BIOGENOL** é o melhor tratamento.

Noticiario dos jornaes:

Fundou-se a Cruz Vermelha Pernambucana, benemerita corporação; festejou-se com toda a pompa o dia do Corpo de Deus; o corpo de Bombeiros conseguiu apagar o fogo da mercearia da rua Imperial; o De Leon deu concerto em homenagem ao commandante do Corpo de Policia; foram concedidos muitos "habeas-corpus"; conhecidos desordeiros empenharam-se em luta corporal, um ferindo o outro.

Os "corpos" são attrahidos na razão directa das massas e no inverso do quadrado (ou do redondo) das distancias.

O "Gelria" assou pelo Recife no ultimo sabbado e não quiz entrar, ficando no Lamarão.

Efeitos do Progresso



— ?...

— Você quer o bond, eu quero o omnibus...

Vamos solucionar: Seguimos a pé até Dois Irmãos.

Conforme o ultimo "suelto" do *"Jornal Pequeno"* do dia 1 do corrente, a Camara dos Deputados trabalhou á bessa este anno.

Continúa o dr. Sabino Pinho á diagnosticar deste modo, o caso: visita da saude...

O sr. Gilberto Freyre (com ipsilon) escreveu o seu setimo artigo que aliás, por notavel coincidência, tomou o titulo 7, o que nenhuma relação tem com o jogo do bicho. segundo informa o Villa Nova.

Até a presente data não descobriu

a nossa Medicina, de que morreu João Feital.

O serviço de verificação de obitos, a cargo de nossa preclara Hygiene, é o mais regular possível e se mantém empenhadissimo na descoberta da terrível Tanatomorbia... segundo nos affirma o dr. Adamastor Lemos

Em Apipucos houve o barbaro e mysterioso assassinato de um sargento do exercito e uma festa em beneficio da capella local.

Foi uma semana essencialmente mystica para o formoso e pacato arabalde.

FERROL o melhor ferruginoso.

Concurso infantil d'A Pilheria

Qual a creança mais bella do Recife?

— :: *As bases do certamen* :: —

Vão tendo o melhor acolhimento possível á idéa lançada pela "A Pilheria", da realização de um concurso infantil afim de saber Qual a creança mais bella do Recife.

Dia a dia maior é o numero de votos que nos vêm chegando as mãos tudo isto demonstrando que nosso publico recebeu com sympathia a nossa lembrança vindo ao encontro de uma idéa por todos os titulos merecedora de applausos.

Recife comportava bem um concurso desta natureza afim de ficar patenteado qual a sua mais bella creança.

E, é isto que "A Pilheria" vão fazer.

Consoante temos tido oportunidade de noticiar, varias vezes, o Concurso Infantil d'"A Pilheria, será encerrado no dia 15 de setembro do corrente anno.

Aos tres primeiros mais votados

instituiremos custosos premios que opportunamente serão expostos numa das vitrines de um dos nossos mais importantes estabelecimentos commerciaes.

Ainda á creança victoriosa em

primeiro logar faremos estampar o retrato na capa da nossa revista, no sabbado immediato ao encerramento do "certamen" quando daremos uma edição especial em homenagem a petizada pernambucana.

Até quarta-feira, era este o resultado conhecido:

Bemilde de Britto Lima	57
Celina Oliveira	51
Cerina Cunha	43
Cezarina Lopes Moraes	40
Dilza Valença	28
Edina Valença	28
Hilda Fontenelli Cabral	18
Maria de Lourdes Pessoa	16
Frenk Chivres	12
Maria C. Hollanda Cavalcanti	5

*
* *

* * * * *

* COUPON *

* QUAL A CRENÇA MAIS BELLA DO RECIFE? *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* VOTANTE * * * * *

* * * * *

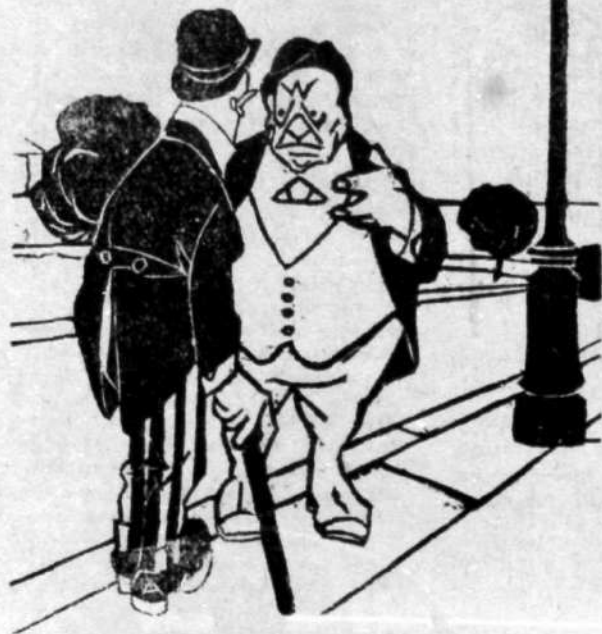


Almyr e Cecy, filhinhos do sr. Antonio Lagos e da exma. sra. d. Alice Lagos.

CHAPELARIA E
R. Duque de Caxias, 236

SAPATARIA
RECEBEU OS MAIS MODERNOS CAL-

LUSITANA
ÇADOS LUIZ XV PARA SENHORAS



VIDA ALHEIA

tão muito satisfeitos com isso, segundo nos afirmou o dr. Zeno que não tem aliás parentesco nenhum com o dr. Zenobio Lins, que por sua vez não é parente do dr. Arnobio Marques.

O sr. Joaquim de Oliveira, pelas columnas da "A Provincia" de domingo passado interessa-se por saber quem está trilhando a estrada da Victoria.

Naturalmente porque a mesma continúa intransitavel com as ultimas chuvas do anno passado.

Informações para Diniz Perylo naquella redacção.

O tenente Cleto Campello Filho, continúa a fazer, sem incidentes, o seu ultimo "raid" militar do Recife a Goyaz... pelas columnas do "Jornal do Recife".

Completoou o seu primeiro anniversario natalicio, a 5 do corrente, o "raid" aereo de Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

S. s. actualmente em Portugal tem sido muito cumprimentado, bem como os seus dignos progenitores.

Foi inaugurado domingo ultimo o novo quartel da subdelegacia da Varzea.

Está magnificamente installado, possuindo até xadrez para homem, e xadrez para mulher.

Estão de parabens os srs. criminosos actualmente veraneando na Varzea.

.....
BIOGENOL augmenta o peso e a força em pouco tempo.

Até a presente data os correios ainda não se installaram no seu novo predio á Avenida Marquez de Olinda, o qual está exigindo serios reparos e estes tão cedo não serão feitos.

Fazemos essa declaração a pedido do festejado funcionario postal sr. Lucillo Varejão, zeloso romancista e "conteur" patricio.

Moysés Richstermacks, russo de nascimento lutou, corporalmente falando com o seu patricio Abidom Essemervicthc, resultando sair o Abidom ferido no **abdomen**.

Tarde de harmonia foi a da Associação dos Empregados no Comercio no dia do festival realizado alli em beneficio das obras da igreja da Piedade.

A prova é que além de bandas de musica houve ainda os bellos accordes de uma bem organisada orchestra de cordas.

Não consta que tenha alguém se enforcado na dita orchestra, segundo garantiu-nos o dr. Maviael do Prado.

Noticia um telegramma que a Companhia de Navegação augmentou o seu capital para 500 milhões.

— De que? pergunta o Marcos Pessoa ao dr. Carlos de Lyra.

— De marcos, talvez, diz o dr. Lyra, desconfiando seja de lyras...

Os moradores de Santo Amaro querem canalisação de agua potavel, luz publica, mudança de chafariz, concerto na ponte do Maduro e feiras livres.

Num abaixo assignado de 1.684 assignaturas os moradores de Santo Amaro, ameaçam de proclamar em breve a sua independencia.

A caixa de aposentadorias e pensões tira 3 % e mais a vigesima parte dos ordenados mensaes dos ferro-viarios para a formação de dita caixa.

E os funcionarios vendo reduzidos assim os seus salarios desconfiam que só recebem seus ordenados integraes depois de mortos pela caixa de pensões ou mesmo inutilizados, depois de aposentados e es-

TEUTONIA é a rainha das cervejas

DESPACHOS



Conselheiro Pedro Allain. Recife.
A sua acção no Concelho Municipal vale dez vezes 25\$000; não era razão, para o distincto amigo, a quem admiramos, nos mandar aquella carta sensurando o nosso procedimento em o nosso numero passado. Oxalá que muitos deputados, que entram nos 30 bicos, fizessem o que o amigo tem feito.

Era o succo!

Mr. Smith. P. T. & P. C. Recife. — O pedido que v. s. nos faz não é possível attendel-o. Nós diremos porque: 1.º porque não somos causidicos; 2.º porque o auto-omnibus é um melhoramento; e 3.º (*that is the question*) é porque estes vehiculos satisfazem, com enormes vantagens, o serviço de transporte de passageiros no perimetro da cidade.

Queira desculpar.

Commandante Velho Sobrinho. Recife. Damos a v. exc. os nossos

sinceros parabens. A fundação do "Gremio Litterario Velho Sobrinho", pelos Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, bem demonstra que v. exc. é defensor fervoroso das duas divisas: **Rumo ao Mar e Rumo ás Letras.**

Ely Emme. Recife. O seu soneto está quebrado; concerte... e volte, querendo.

Melindroza. Recife. Vamos fazer o possível; se fracassar, porem, não será por nossa culpa.

F. Silva. Recife. — Seu soneto começa assim:

Em linda noite de luar — 8
Um dolente trovador — 7
Vagueia nas ruas a cantar — 9
Sua magua e dôr — 5.

Resultado: — Cesta.

Senhorita H. F. — Recife. O nosso director, Porto Silveira, manda agradecer a gentileza. E' muita honra para um pobre marquez.

Despachante.

O presidente da camara — ra banqueteador —

Muito justo pelo cunho de carinho e sinceridade foi a homenagem que a Camara dos Deputados, prestou ao seu presidente o illustrado dr. Octavio Tavares.

Terminada a legislatura os srs. deputados quizeram que não passasse despercebida a gestão brilhante e criteriosa do presidente da Camara e lhe offereceram um banquete no **Hotel do Parque.**

Fallou o dr. Agamemnon Magalhães e respondeu o homenageado.

Depois todos se retiraram para as suas casas tendo antes o sr. Souto Filho proposto uma moção (não igual a do caso do Rio Grande) pedindo para que no anno vin-

douro o dr. Octavio Tavares ainda continue como presidente.

* * *

"O Fogo"

Circulou na segunda feira mais um numero deste bem feito pamphleto que se edita nesta capital sob a direcção do nosso digno confrade M. Sá Leal e tendo como redactores os srs. João Monteiro e Baptista de Oliveira.

Estampado na capa o retrato do illustre coronel Camillo Pereira Carneiro e com farta e escolhida collaboração o presente numero do "O Fogo" foi recebido com toda sympathia pelo nosso publico, tendo a sua edição quasi esgotada.

Somos muito penhorados á remessa de um exemplar d'"O Fogo" que nos chegou ás mãos enviado pela sua direcção.

FERROL cura anemia

"A Pilheria fallada"

Vae constituir uma nota de arte e bom gosto a noitada litteraria que realiza hoje o conceituado "Club Flamengo", em seus salões, á Avenida Riachuelo, sob a iniciativa do distincto moço sr. João Elias Bernardes, a qual como homenagem a esta publicação se denomina *A Pilheria fallada*.

O sr. João Bernardes a quem coube patrocinar a bella festa de arte, muito tem se esforçado pelo exito da mesma serata que terá a abrihantala o concurso de intellectuaes do nosso meio.

Organizado um programma de garantido brilho nelle tomará parte entre outros. Anísio Galvão, Carlos Rios, José Penante, Samuel Campello, Marinho Reis e Porto Silveira.

O acto que se revestirá de toda solennidade será abrihantado por uma banda de musica.

A Pilheria se confessa desvanecida com a homenagem que lhe será prestada, hoje, pelos dignos moços do "Flamengo".



O pintor Balthazar da Camara

BELISCANDO

"A Pilheria" hoje inicia
A secção do Beliscar
Para o leitor decifrar
Se é Paulo, Sancho ou Maria
Que vão na Berlinda entrar.

I

Dr. A. F. A. J.

Esculapio conhecido,
Não é moreno nem louro,
De algum tempo para cá,
Seu mister tem exercido
Nas salas do Matadouro.

Quem será?

B. N. Dicto.

QUEBRA CACHOLA

TORNEIO DE S. JOAO

PREMIOS

1.º—Ao decifrador que enviar maior numero de decifrações, premio no valor de 15\$000.

2.º—Ao que remetter numero de decifrações immediatamente inferior ao precedente, premio no valor de 10\$000.

3.º—Ao que obtiver o terceiro logar, quanto ao numero de pontos decifrados, premio no valor de 5\$000.

4.º—Ao collaborador que durante o torneio, tiver maior numero de trabalhos publicados, premio no valor de 5\$000.

5.º—Premio de Consolação — Ao decifrador que obtiver o decimo logar na classificação das decifrações — Uma surpresa.

NOVISSIMAS

190) Não tem medida o augmento de preço. Causa sobresalto!—2-1.

Tung-Ting.

191) Proprietario e filho unico. é muito engraçado—2-1.

Solimão.

192) Fiz alvo na prôa da embarcação—2-1.

Salomão.

ANTIGAS

193)

Numa pilastra angular—2
Dum edificio azulado.
Do ninho linda ave voar—1
En vi — foi no anno passado.

Onidranreb.

194)

Refere uma antiga lenda
De remota antiguidade.
Que mulher de cara horrenda
Era grande divindade—1

E que milagres fazia
Ao povo que supplicava
E que em paga lhe trazia
O mau tecido que fiava—2

Busquei velhos alfarrabios
Em procura da verdade;
Mas nem nelles, nem nos sabios
Encontrei tal divindade.

Maria de Lourdes.

195)

De Braga na freguezia
Num rio de Portugal—2
Expuzeram certo dia
Um desconhecido animal,

Que de recreio servia—1
Agente em Braga nascida.
E com mil graças enchia
Daquella gente a medida.

Viajante.

SYNCOPADA

196)

K. Britto, faça galhofa,
Já que assim o amigo quer,
Faça escarneo, faça mofa.
Que mais lhe fez a mulher—3-2.

Corieu Miroma.

APHERESADA

197)

Toda gente que é turuna
Agora aqui se reuna...

Toca, toca a decifrar
E decifrar num momento:

—Eu vi rapida adejar
Linda mão pelo instrumento—4-2.

Pianista.

AUXILIARES

198)

+ro=Herva.
+ple=Soprano.
+var=Enxugar.
+tor=Protector.
+lan=Logro.

Só matará a charada
Quem fór perspicaz e fino...
Pilheria! Está decifrada...
E' só bastante ter tino.

Moleque.



199)

+ar=invejar.
+tro=panno.

Um lindo premio offereço
A quem decifrar primeiro:
Um cavallo de alto preço
Dois rosarios e um pandeiro.

Pastora.

ENIGMA

900)

Si já fui e hoje não sou.
Si feste e hoje não és mais;
Serei primeira, assim como
Tu tambem ella serás.

Ha muito por toda parte
Segunda donde provenho;
P'ra lá cumprindo meu fado
Voltarei, certeza tenho.

Finaes sou, tu és, elle é,
Somos, vós sois, todos são;
O total é o ponto maximo
Que raros attingirão.

Helios.

LOGOGRIPHO

201)

Vivia numa cabana—3. 9. 7. 8. 1
Uma formosa senhora—3. 1. 2. 6. 4
Mulher bella qual sultana—6. 5. 4
Com o esposo que não a adora—4. 3. 9

Mas, era um bruto o marido—
[9. 7. 6. 3. 9. 2. 6. 1

Que a fez triste e desgraçada
E porfim, empedernido.
Matou-a numa cilada.

A. Z.

PIPAROTES...

Helios — Iremos publicando aos poucos. Continu'e, velho amigo, que esta casa é sua.

HERCULES.

"CASSIA VIRGINICA"

REMEDIO VEGETAL INOFFENSIVEL

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saúde Publica do Brasil

Recetado pela maioria
da distincta classe me-
dica brasileira

Cura garantida da Erysipela

A' venda em todas as
Drogarias e phar-
macias

PREÇO DE CADA FRASCO 4\$000

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

O conforto traz a felicidade
Não compre os seus moveis sem visitar
a MOVELARIA RECIFE
Vendas a dinheiro e a prestações
Rua Estreita do Rosario, 244

Papelaria Phœnix



Offerece a V. Ex.^{cia} um variado sortimento de artigos de papelaria, livros e objectos escolares, revistas e figurinos, objectos de escriptorio, cartões postaes, etc., por preços sem competencia.

MATTOS LIMA & COMP.

RUA NOVA, 285



— Fumar! Ver a fumaça azul subindo,
A descrever exóticas figuras
E a evaporar-se como um sonho lindo,
Lindo sonho de affectos e ternuras,

Constitue um prazer intenso, infindo,
Deliciosa ventura das venturas,
Consolador medicamento, agindo
Para curar tristezas e amarguras.

Das miserias o espirito afastamos,
Olhando o fumo diaphano, azulado,
E esquecemos os males e sonhamos

E a vida é como um sonho de noivado,
Muito principalmente se fumamos
Os cigarros "La Reine", marca "Veado".



BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Regenera o SANGUE

Fortalece os nervos

Tonifica os musculos

Em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: **Plinio Cavalcanti & Ca.**

Rua da Alfandega, 147

RIO DE JANEIRO